

Lagoa – Turismo alternativo e sustentável

28 de Agosto, 2019

No Litoral de Lagoa, a natureza esmerou-se num troço alcantilado da orla costeira algarvia, onde se sucedem pequenas praias aconchegadas entre o rendilhado das arribas calcárias.

O Turismo de Natureza, é um dos sectores turísticos com maior potencial de crescimento nos últimos anos. O pedestrianismo é assim um modo privilegiado de conhecer os territórios atravessados pelos percursos de descoberta da natureza. Natureza, cultura e desporto, congregam-se numa forma de turismo alternativo e sustentável, assente em princípios de valorização e proteção do território e valores naturais.



É nesta leitura da gestão do território que o Município de Lagoa aposta numa rede de percursos litorâneos em que a História Natural e o Património são peças fundamentais.

O Litoral do Concelho de Lagoa tem já três percursos pedestres costeiros instituídos, são eles o “Caminho dos Promontórios” (Ferragudo – Carvoeiro), o “Caminho do Algar Seco” (Forte de N. S. da Encarnação e Algar Seco, a nascente da Praia do Carvoeiro) e o “Percurso dos 7 Vales Suspensos” (Vale Centeanes – Marinha). Mais de metade da orla costeira do Concelho pode assim ser descoberta e compreendida pelos caminhantes.

Numa paisagem onde os elementos dominantes são as arribas, o Caminho dos Promontórios distingue-se pela sucessão de pontais ou pequenos promontórios que, a par da Ponta do Altar, moldam um relevo de singular beleza. Este aspeto distintivo e peculiar da paisagem costeira de Lagoa, determinou a designação do percurso. Acrescem outros valores de reconhecido interesse para a observação e que fundamentam a implementação de sinalética interpretativa do ambiente costeiro, numa caminhada de 6,5 km. O “Caminho do Algar Seco” complementa este percurso pedonal, mas desta vez num troço acessível a pessoas com mobilidade condicionada, sobre um passadiço de madeira com 600mde extensão.

O Percurso dos 7 Vales Suspensos, implantado, no sector central da faixa costeira de Lagoa permite percorrer pouco mais de 5,5Km à descoberta do

singular ambiente desta região do Algarve. Destacam-se ali as alcantiladas arribas calcárias, caracterizadas pelo intrincado recorte da linha de costa e por curiosas formações rochosas, como os leixões, os algares e, claro, os vales suspensos.



As arribas são apenas a face visível de uma estrutura geológica mais vasta, moldada pela ação da água da chuva, do mar, do vento e de outros elementos erosivos. Todo o maciço é atravessado por cavernas, fendas e cavidades de todas as formas, que constituem abrigo para uma diversidade de seres vivos que constituem um património precioso para a biodiversidade da região.

O mundo da superfície, mais perto de nós, revela também tesouros naturais, por entre a vegetação mediterrânica que cobre a crista das arribas, já de si de grande interesse. Destacam-se as pequenas, mas fabulosas orquídeas mediterrânicas como a Erva-abelha-pequena-dos-calcários.

Ao longo do ano é possível observar aves, residentes e migratórias que não deixarão indiferentes os ornitólogos. Uns binóculos, um guia de aves e um pouco de paciência deverão ser suficientes para descobrir a avifauna da região.

Recomendações

Caminhar ao longo do litoral é uma atividade saudável e agradável. Mas atenção! Como qualquer atividade exploratória no mundo natural, uma excursão nesta zona não está isenta de perigos pelo que, recomendamos que não corra riscos desnecessários que poderão transformar um agradável passeio numa tragédia. Para além do recomendável pelo bom senso, chamamos a atenção para os seguintes cuidados de segurança:

Use equipamento adequado

Use calçado confortável e adequado a caminhadas. A roupa deverá também ser adequada à atividade e às condições meteorológicas previstas para a altura do percurso. Não se esqueça do chapéu. Leve água e um pequeno lanche. Se tiver uma vara de caminhada ou walking stick, leve-o porque pode ser útil. Não se esqueça da máquina fotográfica para mais tarde recordar...

Não se aproxime demasiado do bordo das arribas.

Mantenha distâncias de segurança

Os ventos, por vezes fortes, a ondulação do mar ou uma pedra solta, poderão provocar uma queda. Há muitos troços em consola que poderão ser instáveis e desmoronar.

Não se aproxime demasiado do bordo dos algares.

Mantenha distâncias de segurança

Muitos algares estão vedados. Não ultrapasse esses e outros obstáculos ali colocados para a sua segurança.

Algumas plantas e fungos são tóxicos

Algumas plantas e muitos cogumelos são venenosos ou tóxicos. Não os ingira, mesmo se julga conhecê-los, nem os aproxime dos olhos ou ferimentos. Há ainda plantas espinhosas que poderão produzir arranhões dolorosos com tendência para infetar.

Os animais são, em geral, inofensivos. Há, no entanto, alguns que produzem picadas dolorosas – abelhas, vespas, aranhas e pequenos escorpiões que, por isso, não deverão ser incomodados. Não serão um problema se não os perturbarmos.